

AJ01676

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

IBGE - Pesquisa

# Produção do Estado supera média do País

A produção da indústria do Espírito Santo subiu 10,1%. A média nacional é de 3,2%, de acordo com o IBGE

A produção industrial brasileira registrou em janeiro crescimento em 12 das 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que um dos destaques foi o Espírito Santo, com produção acima da média.

O resultado da produção capixaba é mais elevado desde maio de 2003 (18,1%), com apenas dois dos cinco setores pesquisados exibindo crescimento. No acumulado de 12 meses, a produção subiu 1,7%.

O desempenho de janeiro se deve, sobretudo, ao resultado favorável da metalurgia básica (48,7%). Por outro lado, das três atividades que recuaram, a indústria extrativa (-6,0%) e a de celulose e papel (-2,9%) responderam pelos maiores impactos.

Conforme o IBGE divulgou na semana passada, a produção industrial brasileira apresentou crescimento de 3,2% no primeiro mês deste ano.

Só houve queda na comparação com o mesmo mês do ano passado no Rio Grande do Sul (-2%) e Paraná (-5,3%).

Além do Espírito Santo, que cresceu 10,1%, registraram crescimento acima da média Pará (10,7%), Ceará (9,9%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (5,8%), Amazonas (5,6%), Minas Gerais (5,2%) e Pernambuco (4,3%). No estado de São Paulo, a alta foi de apenas 1,7%.

Também tiveram expansão abaixo da média nacional Santa Catarina (2,1%), região Nordeste (1,9%), e Goiás (1,2%).

Apesar dos resultados da maioria dos estados ser positivo, a produção industrial patinou no início deste ano.

Na comparação com dezembro, o nível de atividade em janeiro caiu 1,3% (já descontados os efeitos sazonais).

A indústria gaúcha, que caiu pelo quinto mês, foi prejudicada em janeiro principalmente pelos setores de máquinas e equipamentos (queda de 19,8% na produção), refino de petróleo e produção de álcool (-18,5%) e calçados e artigos de couro (-5,1%).

No estado de São Paulo, principal parque industrial do país, a indústria registrou crescimento de 1,7% alavancado pelos setores de equipamento de comunicações (32,4%), veículos automotores (7,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,5%).



Trabalho para exportação: metalurgia puxou números do Estado

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL		
REGIÃO	MÊS*	12 MESES
Amazonas	5,6	11,9
Pará	10,7	3,8
Região Nordeste	1,9	1,6
Ceará	9,9	-1,5
Pernambuco	4,3	2,7
Bahia	6,6	4,1
Minas Gerais	5,2	6,1
<b>Espírito Santo</b>	<b>10,1</b>	<b>1,7</b>
Rio de Janeiro	5,8	2,1
São Paulo	1,7	3,2
Paraná	-5,3	0,1
Santa Catarina	2,1	-0,6
Rio Grande do Sul	-2,0	-3,6
Goiás	1,2	3,2
<b>Média Nacional</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>

(\* Em relação ao mesmo mês do ano anterior)

FONTE: IBGE

© GRAFFO

## Vale amplia embarque de soja

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) anunciou ontem que está investindo R\$ 2,9 milhões este ano em sua estrutura de logística no Maranhão para poder atender à demanda recorde pelo embarque de soja pelo Porto do Itaqui.

Este ano, serão embarcados cerca de 2,1 milhões de toneladas de 5 estados—Maranhão, Piauí, Tocantins, Mato Grosso e Pará—, o que representa uma aumento de 23,5%

em relação ao ano passado. Segundo o gerente-comercial de logística em São Luís, Evaldo Barbosa, o investimento se refere somente aos contratos de exportação já firmados pela companhia com sete empresas, que irão movimentar carregamentos do grão pelo porto maranhense. "Hoje estamos formando o primeiro lote, com 60 mil toneladas, que será embarcado num navio que chegará em 25 de março."